***Estudo de Viabilidade***

Avaliação da Empresa

Daniel Gads Melo Sousa – N948EJ-4 – CC07A30 – danielgads@hotmail.com

Gabriel de Brito Silva – D0799F-3 – CC07A30 – gdebrito98@gmail.com

Marcelo Antônio da Silva Júnior – N743EC-6 – CC06A30 – marceloccljr@gmail.com

Pedro Henrique Pereira de Oliveira – N10339-6 – CC06A30 – sr.hudrick@gmail.com

Willian de Sousa Rodrigues – D07895-0 – CC07A30 – willian.rodrigues1106@gmail.com

Orientador: Prof.ª Dra. Elvira Maria Antunes Uchôa

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA E DO NEGÓCIO

Nessa seção é descrito o histórico da empresa, bem como suas atividades e o seu organograma.

* 1. HISTÓRICO DA EMPRESA

O Banco do Brasil S.A. (BB) é uma instituição financeira, constituída de uma sociedade de economia mista, ou seja, é uma sociedade na qual com colaboração de particulares e do estado, com participação do governo brasileiro em 54% de suas ações, também é rotulado como um dos cinco bancos estatais do governo brasileiro.

Segundo a filosofia corporativa interna do Banco do Brasil, sua missão é, *“Ser um banco de mercado, competitivo e rentável, atuando com espírito público em cada uma de suas ações junto à sociedade”.* A empresa possui mais de 15.000 pontos de atendimento, como postos e agências. O BB está presente em todo o país, e em mais 21 países além do Brasil.

Atualmente o Banco do Brasil está em primeiro em ativos financeiros do País com mais de 1,5 trilhões de reais, outros valores do BB consistem em: volume de depósitos totais (464 bilhões de reais), carteira de crédito (717 bilhões de reais), base de clientes pessoas total (62 milhões, clientes PF e PJ), câmbio exportação (28,1% do mercado), administração de recursos de terceiros (603 bilhões de reais, o maior da América Latina) e faturamento de cartão de crédito (12,3% do mercado).

1.2. ATIVIDADE DA EMPRESA

O Banco do Brasil tem como ramo de atividade principal todos os setores do mercado financeiro, desde o bancário, como seguros, capitalização, previdência, cartões e administração de recursos de terceiros, até o mercado de capitais, como Ações, Commercial Papers e Debêntures. O mercado financeiro é um ambiente para vendas e compras de valores mobiliários como títulos, ações e opções, mercadorias e câmbio de moedas estrangeiras.

As principais áreas de atuação do Banco consistem em:

Bancária, que se resume em operações de crédito, depósitos e outros, focados ao governo, varejo e atacado, sendo para os resultados do Banco do Brasil sua parcela mais significativa.

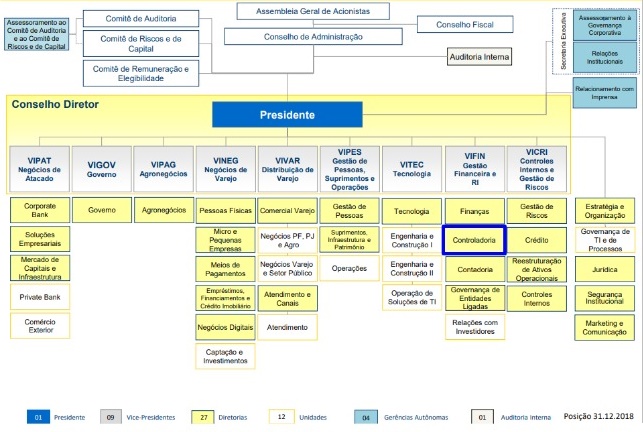
Investimentos, que inclui distribuição e intermediação de dívidas nos mercados primário e secundário, e fazendo participações nas áreas acionárias. Meios de pagamento, que são serviços de processamento, captura, transmissão, e liquidação financeira das transações em meio eletrônico.

Gestão de recurso, que inclui administração de carteiras, operações de compras, organização e administração de fundos e clubes de investimento, instituição, venda e custódia de títulos e valores mobiliários. Previdência e Capitalização, “Produtos e serviços em previdência complementar e de capitalização”. E seguros, que são serviços relacionados a um determinado risco de perda como seguros patrimoniais, de automóveis, de vida e saúde; além outros processos de suporte como consórcios e suportes operacionais.

1.3. ORGANOGRAMA

Atualmente o Banco possui cerca de 109.000 funcionários e mais 4.000 estagiários, jovens aprendizes e contratados terceirizados. O Banco possui mais de 5.000 agências, marcando presença na maioria dos municípios do país.

O organograma do Banco se divide em duas camadas com suas respectivas subcamadas. A camada mais alta é a camada de governança corporativa na qual é composta pela assembleia geral, pelo conselho administrativo, e pela diretoria executiva. A diretoria executiva é formada pelo conselho diretor, que é constituído pelo presidente e por nove vice-presidentes.

Figura 1 – Estrutura Organizacional do Banco do Tupiniquim

Cada uma das vice-presidências fazem a gestão e controle das diretorias do Banco, são elas: negócio e atacado, governo, agronegócios, negócios de varejo, distribuição de varejo, gestão de pessoas, suprimentos e operações; tecnologia, gestão financeira e RI e a vice diretoria de controles internos e gestão de riscos. As diretorias também fazem parte da diretoria executiva, elas são focadas na administração dos negócios de forma geral. Cada uma das 27 diretorias possuem uma determinada função na administração, como a controladoria, que presta contribuições importantes para o Banco e seu processo de organização, equilibrando e ajustando as dificuldades monetárias existentes na empresa.

A Diretoria de Controladoria (conforme destacado na *Figura 1*) gerencia as despesas administrativas do Banco, ou seja, ela gerencia todo o orçamento, todos os valores que foram “realizados”, todos os itens que possuíram gastos e toda a sistemática na qual as despesas possuem. A mesma também possui outras responsabilidades como, prospecção e desenvolvimento de estratégias de controladoria e de políticas de gerenciamento de capital, arquitetura e modelagem de informações gerenciais; especificação de sistemas e bases corporativas de informações gerenciais; simulação de capital, orçamento e resultados do planejamento estratégico e operacional; planejamento, projeção de rentabilidade e alocação de capital para negócios; orçamento de negócios, investimentos e despesas administrativas; mensuração, alocação e avaliação de custos; mensuração, alocação e avaliação de resultados e desempenho econômico; orientação de processos de prestação de informações regulamentares e terceiros; relatórios gerenciais de orçamento, investimentos, resultados e desempenho econômico. Também possui a responsabilidades de resultados de custos e despesas administrativas; de disponibilidade, integridade, fidedignidade e conformidade de informações gerenciais e de rentabilidade de capital.

A DIRCO tem a seguinte estrutura:

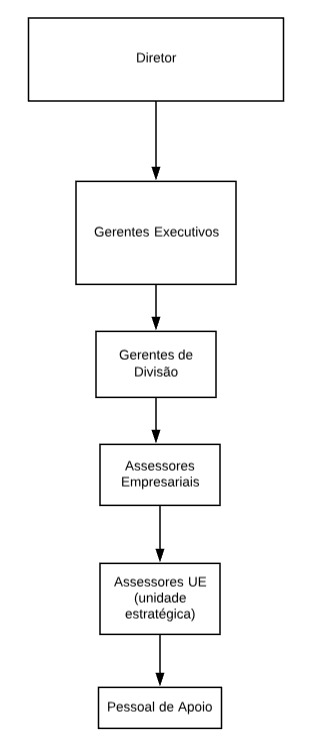


Figura 2 - Estrutura Organizacional da DIRCO

1.4. MERCADO CONSUMIDOR

O mercado consumidor consiste em toda a sociedade de pessoas físicas e jurídicas que tenham a necessidade de guardar, aplicar ou pegar dinheiro, atendendo todas as classes sociais.

O ambiente bancário tem um campo vasto de recursos que suprem as necessidades do mercado consumidor, facilitando-os em seu dia-a-dia. Suas estratégias precisam estar relacionadas ao perfil das pessoas que procuram seus serviços e assim, atendem o mercado consumidor através das necessidades do mundo atual e acompanhando as tendências globais econômicas.

1.5. CONCORRÊNCIA

A concorrência do Banco do Brasil são todas as outras principais instituições bancárias, sendo que hoje ele é o segundo maior banco do país. O Itaú lucrou R$ 21,6 bilhões em 2016 – 7,4% a menos que os ganhos de 2015. Assim, a essa instituição com 59,8 milhões de clientes tornou-se o maior banco do país, superando o Banco do Brasil.

1.6. EXPANSIBILIDADE DOS NEGÓCIOS

~~O Banco do Brasil visa instalar pelo menos uma agência em cada município de todo o país, além de aumentar o número de agências em cidades com bastante movimento, além disso, está com uma proposta de criação de novas agências que oferecem atendimentos especializados, com isso aumentando o número de funcionários e consequentemente o número de notas técnicas a serem analisadas.~~

Está previsto para até o final de 2022 a instalação de 100 novas agências em vários municípios de todo o país visando suprir as necessidades da sociedade, além de aumentar em até 35% o número de clientes. Também está com uma proposta de criação de novas agências em outros países que oferecem atendimentos especializados para o comércio exterior e estruturação de operações mais sofisticadas como pré-pagamentos, securitizações e outras estruturas customizadas à necessidade de cada cliente.

1.7. ASPECTOS TECNOLÓGICOS

O Banco do Brasil trabalha com tecnologia de ponta sendo que todos os computadores do banco são interligados a uma rede própria, chamada de Man. Possui também seus próprios sistemas de hospedagem em servidores robustos que ficam os seus dados.

Ele também conta com uma gama de hardware e software que atende todo tipo de necessidade do banco.

1.8. CONDICIONANTES

Todos os *softwares* utilizados precisam ser aqueles aprovados pelo Departamento de TI.

Devem ser utilizados os próprios equipamentos existentes no Banco.

2.1 Funcionalidade do Sistema atual

Nesta seção são apresentadas as funcionalidades do sistema atual através dos seus objetivos e da sua operacionalização.

2.1.1 Objetivos do Sistema

O sistema de análise de despesas realizadas tem como objetivo identificar distorções nos valores realizados em relação ao orçamento, analisar as despesas mais frequentes, avaliar o grau de precisão dos orçamentos em função à realização das despesas.

2.1.2 Operacionalização do Sistema Atual

Diariamente chegam propostas de realização de despesas, que são representadas através de um documento denominado nota técnica, que são enviadas pelas demais diretorias do Banco Tupiniquim.

As notas técnicas são desenvolvidas por uma equipe de funcionários na qual está propondo a nota, equipe essa composta por assessores e gerentes da diretoria em questão. Essas informações podem ser envias as diretorias relacionadas, de forma física (Notas Físicas) ou de forma digitalizada (Notas Eletrônicas), e os arquivos são movimentados a partir de um correio interno do Banco.

As diretorias envolvidas precisam analisar individualmente as notas e os valores propostos com seus respectivos Itens Orçamentários. Quando a nota possui o parecer de todas as diretorias envolvidas, a nota é encaminhada a diretoria de controladoria.

Ao chegar na diretoria de controladoria, primeiramente é feita a checagem de padrão da nota. A nota deve possuir os seis campos, sendo eles: diretorias proponentes e número da nota, assunto, unidades intervenientes, competências e alçadas, itens orçamentários e os pareces com as assinaturas de todas as diretorias envolvidas. Além disso, a nota deve conter o nível de confidencialidade, e no campo de Itens Orçamentários, cada item deverá possuir um número, a descrição, o gestor do item, o valor proposto e o ano do valor. Também deverá conter os pareceres com suas devidas assinaturas.

Cada valor dos itens propostos precisa fazer jus ao assunto e a quem está propondo. Cada item será comparado aos valores do orçamento atual do banco e gerando assim o dado de que tipo de impacto aquela nota terá no banco, dependendo do valor se estiver acima ou abaixo do orçamento atual, o impacto poderá ser caracterizado como remanejamento de orçamento, ou suplementação, ou se são recursos contingenciados, entre outros. Se o valor proposto ultrapassar uma diferença de 500.000,00 reais de orçamento, a diretoria proponente da nota será questionada, e poderá ser reavaliado a necessidade da realização destas despesas.

Diariamente a diretoria de tecnologia atualiza os valores realizados pelo Banco como um todo, a Controladoria importa esses dados, compara com os valores anteriores, também compara com o orçamento atual e compara com os valores descritos pela nota. Se os gastos pós-aprovação da nota estiverem de acordo com o que foi proposto, a nota é classificada como concluída, assim concluindo o trabalho da Controladoria. Se houver qualquer erro ou incoerência com a estrutura da nota, ou com os valores propostos, a nota é cancelada e retorna à diretoria proponente (valores executados pós-aprovação também pode gerar o cancelamento da nota e das despesas realizadas).

2.2. Recursos Consumidos Pelo Sistema Atual

Para a utilização do atual sistema do Banco do Brasil faz-se necessário como Recursos Humanos, duas pessoas. Primeiramente, é preciso algum funcionário para realizar a extração, atualização e carga dos dados, seguido de um Analista Contábil que irá realizar as análises após o processo de carga ser concluído. Além disso, temos como recurso material o hardware da máquina do empregado que está realizando a carga de dados, que necessita das seguintes especificações mínimas: Processador Intel Core i3 de Terceira Geração, Memória RAM de 2 GB, Disco Rígido (HD) de 500 GB, e Placa de Vídeo Integrada Intel Graphics, integrado com dois servidores: O primeiro para o armazenamento do Banco de Dados e o segundo para guardar os projetos e tabelas importadas. Junto do hardware, são utilizados os seguintes softwares em conjunto do sistema: Pacote Office (Word, Excel, PowerPoint, Access) para auxiliar nas apresentações, o Windows como Sistema Operacional em uso nas estações de trabalho, SAS como ferramenta de importação e exportação de tabelas e dados, e o Spotfire como ferramenta de BI. Todos eles possuindo uma chave de ativação (License Key) previamente adquirida pelo Banco.

2.3 Problemas do Sistema Atual

O Sistema Atual do Banco possui as seguintes dificuldades:

1. A falta de um Banco de Dados específico para as análises: Hoje elas feitas diretamente no Banco de Dados Operacional, o que compromete muito o seu desempenho.
2. A demora no processo de atualização dos dados: por ser um processo manual envolvendo importação e exportação de vários dados, é gasto muitas horas e processamento somente para esse processo.
3. Como o processo é feito em uma máquina remota, eventualmente a máquina fica sem espaço, na qual consome tempo além do tempo usado no processo de atualização.
4. O Access é um programa instável para esse tipo de operação, eventualmente o programa corrompe, fazendo necessário o reinício do projeto.
5. Sempre que precisar de uma nova análise ou visão para os dados, é necessário a introdução de novos processos de atualização, e é necessário a criação de novos painéis na plataforma de análise.
6. As notas técnicas são responsáveis por possuir todos os dados de novos valores dos Itens Orçamentários, ou seja, elas impactam diretamente com o Orçado e Realizado do Banco.
7. Atualmente não existe um software que armazena os dados das notas, tudo é feito a partir de um analista responsável pelo controle das notas e pela análise do impacto dessas notas nos valores do Banco.

2.4 Necessidades Não Atendidas Pelo Sistema Atual  
  
 O Sistema Atual do Banco não cumpre com as seguintes necessidades:  
  
 a. Necessidade de atualização automatizada dos dados: É necessário que atualização de dados seja de forma automática.  
 b. Necessidade de atualização facilitada dos dados: É preciso que o processo de atualização dos dados seja o mais simples possível, ao alcance de pelo menos 1 a 4 cliques.  
 c. Necessidade de gravação automatizada dos dados: É salutar que os dados necessários possam ser inseridos automaticamente.  
 d. Necessidade de agilidade nos processos de importação e exportação de dados: É primordial que essas operações sejam ágeis o suficiente.  
 e. Necessidade de criação facilitada de painéis para análise: É conveniente que a criação desses painéis seja a mais simples possível.  
 f. Necessidade de cadastro de notas em um Banco de Dados: É útil que as notas inseridas possam ser armazenadas em um Banco de Dados.